



Comissão de Negócios Estrangeiros e Comunidades Portuguesas

ATA NÚMERO 13/XVI/M&C 1.ª SL

Aos vinte e cinco dias do mês de junho de 2024, pelas 114:45 horas, reuniu a Mesa e Coordenadores da Comissão de Negócios Estrangeiros e Comunidades Portuguesas, na Sala 7 do Palácio de S. Bento, na presença dos Senhores Deputados constantes da folha de presenças que faz parte integrante desta ata, com a seguinte Ordem do Dia:

§único: Audiência do Bastonário da Ordem dos Advogado da Palestina, Sr. Fadi Abbas.

_____ // _____

Iniciada a sessão, dirigida pelo Deputado António Filipe (PCP), começou este por dar as boas-vindas à delegação palestina, acompanhada na ocasião por S.ª Ex.ª, o Embaixador da Palestina, Nabil Abuznaid.

Estiveram presentes:

Pela delegação visitante, além do Sr. Bastonário, estiveram presentes o Dr. Ahmed Assa, Advogado palestino; Dr.ª Madalena Santos, presidente da Associação Portuguesa dos Juristas Democratas; e o Dr. Carlos Almeida, vice-presidente do Movimento Pelos Direitos do Povo Palestino.

E os seguintes Deputados:

- António Filipe (PCP);
- Paulo Neves (PSD);
- Bruno Ventura (PSD);
- Marisa Matias (BE);
- Rui Tavares (L);
- Manuel Magno (CH);
- Pedro Delgado Alves (PS);
- Pedro Neves de Sousa (PSD).



Comissão de Negócios Estrangeiros e Comunidades Portuguesas

ATA NÚMERO 13/XVI/M&C 1.ª SL

Após dar conta dos procedimentos a adotar na presente audiência, concedeu a palavra à delegação palestina para uma intervenção inicial, a cargo da Dr.ª Madalena Santos, que agradeceu a disponibilidade da Comissão para receber a delegação palestina, a qual participou numa conferência ocorrida no dia de ontem, na Faculdade de Direito de Lisboa.

Seguidamente, interveio o Senhor embaixador, que agradeceu a oportunidade e pediu que as autoridades portuguesas patrocinassem politicamente o reconhecimento do estado palestino, o mais celeremente possível.

Logo após, interveio o Sr. Bastonário, tendo abordado questões relacionadas com o estado de Direito na Palestina, onde o poder judicial independente e autónomo não existe, por estar sistematicamente subordinado ao aparelho de justiça militar israelita. Também deixou de existir espaço físico para funcionamento da Ordem, por ter sido destruído por bombardeamentos. Concluiu, referindo ser extremamente difícil a visita a presos palestinianos por parte de advogados, sendo habitualmente invocadas motivações de segurança nacional para que Israel as inviabilize.

Seguidamente, intervieram os Deputados:

Bruno Ventura (PSD) para referir que, embora concordando com a solução política de “2 Estados” estamos perante situação extremamente delicada.

Pedro Delgado Alves (PS) que manifestou total apoio à solução política de “dois Estados soberanos”, única solução possível em nome da paz. Espera por uma posição oficial da UE sobre esta matéria, no seguimento de decisões já tomadas por alguns estados europeus. Concluiu, referindo a necessidade de que extremistas de ambos os lados sejam afastados deste processo, condição essencial para uma solução negociada que imponha a paz.

Manuel Magno (CH), para referir que, em face das atuais circunstâncias, não vislumbrar a existência de condições para o reconhecimento do Estado da Palestina e, consequentemente para a implementação da solução de “2 Estados”.

Marisa Matias (BE), tendo frisado tratar-se de uma matéria que segue há longo tempo, fruto de ocupação de há muito, de que os recentes acontecimentos em Gaza constituem apenas mais um episódio. Referiu que o Parlamento português, solidário com a Palestina, luta para que a lei internacional possa prevalecer e não ser, ela mesma, vítima dos acontecimentos. Em tal sentido, é imprescindível que seja adotada a denominada



Comissão de Negócios Estrangeiros e Comunidades Portuguesas

ATA NÚMERO 13/XVI/M&C 1.ª SL

solução “de dois Estados”, garantindo paridade de tratamento face a Israel, no respeito pelas resoluções aprovados pelas Nações Unidas. Concluiu, referindo a expectativa de ver o Parlamento definitivamente ao lado da humanidade, na defesa dos direitos humanos e da lei internacional.

_____ // _____

Nada mais havendo a referir, o Sr. Deputado António Filipe deu por encerrada a reunião pelas 12.50h, tendo agradecido a presença da delegação visitante.

Palácio de São Bento, 25 de junho de 2024.

O Deputado

(António Filipe)

Ata aprovada em reunião de Comissão de 12 de setembro de 2024